

AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA VIABILIDADE DE MEDIDA DE ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS ABE – SANTOS – SÃO PAULO

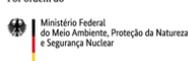


Fonte – Defesa Civil de Santos

Produto 9 — Relatório Final Viabilidade técnica da medida AbE, riscos e benefícios para o ProAdapta e os passos seguintes para a concretização da medida AbE no Monte Serrat

João Vicente Coffani Nunes

Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Por meio da



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Elaborado por:

João Vicente Coffani Nunes

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Santos (PMS), por meio da Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) de sua Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) e da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Santos e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA

Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

GIZ

Ana Carolina Câmara (coordenação)
Paula Moreira

Prefeitura de Santos - PMS

Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM

Márcio Paulo Gonçalves (Secretário)

Seção de Mudança do Clima - SECLIMA

Eduardo Kimoto Hosokawa (Chefe de Seção)

Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC

Eduardo Kimoto Hosokawa (Coordenador)
Aguinaldo Secco Júnior (SEGOV)
Greilene Regina Pedro (SEMAM)
Luciano Ricardo Azevedo Roda (SEDURB)
Márcio Pellegrini Bandini (Defesa Civil)
Pacita Lopez Franco (Defesa Civil)
Victor Arroyo da Silva Valle (Defesa Civil)

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) / Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) / Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC)

Praça dos Excepcionários, 10º - 9º andar - Gonzaga, Santos – SP, CEP 11065-922
Telefone: + 55 13 3226-8080

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:

Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

Ana Carolina Câmara

T:+55 61 9 99 89 71 71

T +55 61 2101 2098

E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, maio de 2020

Projeto

AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA VIABILIDADE DE MEDIDA DE ADAPTAÇÃO BASEADA EM
ECOSSISTEMA ABE – SANTOS – SP

Relatório Final

**VIABILIDADE TÉCNICA DA MEDIDA ABE, RISCOS E BENEFÍCIOS PARA O
PROADAPTA E OS PASSOS SEGUINTE PARA A CONCRETIZAÇÃO DA
MEDIDA ABE NO MONTE SERRAT.**

Maio de 2020

Projeto: ProAdapta

GIZ: Paula Moreira

Responsável Técnico: João Vicente Coffani Nunes

Unesp – Registro

jvcoffani@uol.com.br

Fotos: João Vicente Coffani Nunes

Equipe SEMAM

Textos: João Vicente Coffani Nunes

Data: Maio de 2020

1. Introdução

Durante o ano de 2019 várias reuniões e visitas técnicas de estudo, planejamento e desenvolvimento do Projeto “Avaliação Técnica para Viabilidade de Medida de Adaptação Baseada em Ecossistema (ABE), Santos, SP”.

Ao longo desse percurso vários avanços foram obtidos, podendo destacar o forte envolvimento da equipe técnica da Prefeitura de Santos, com o aumento da equipe de trabalho e de secretarias municipais envolvidas e, também um diálogo mais próximo e também uma maior participação da Associação de Melhoramentos do Monte Serrat. Nesse sentido é importante destacar os dois dias de oficinas para os moradores do Monte Serrat desenvolvidos em parceria com a Associação de Melhoramentos nos dias 8 e 15 de fevereiro de 2020.

Visitas técnicas no local do projeto em diferentes épocas, bem como em algumas áreas com vegetação remanescente também possibilitaram uma avaliação mais refinada da proposta e sua viabilidade, como será apresentado.

Apesar dos bons resultados alcançados, a partir de março de 2020, em função da pandemia do COVID – 19 as atividades foram mantidas por meio virtual, sem a possibilidade de novas visitas técnicas.

Mesmo assim, temos subsídios para a realização de emitir um parecer final sobre a viabilidade da continuidade de desenvolvimento da proposta, como será apresentado a seguir.

2. Viabilidade da Proposta do Projeto

A área para o desenvolvimento do projeto (Figura 1), já foi desocupada com a remoção voluntária dos ocupantes de 16 casas, totalizando 4.189,00m².

Essa região foi subdividida em duas porções, uma de maior risco de deslizamento para Recuperação Ambiental e a outra que apresenta uma área de maior estabilidade para a realização da Recuperação Ambiental e a Instalação de Equipamento Público (Figura 2).

O arquiteto Aguinaldo, Prefeitura de Santos, construiu uma maquete 3D (Figura 2) da área do projeto e também o detalhamento de cada porção onde ocorrerão as intervenções já demonstrando o espaço, o metro quadrado de cada talude (Figura 3).



Figura 1: Vista aérea do Monte Serrat, porção conhecido como Tiro Naval, com destaque ao local de desenvolvimento o projeto.

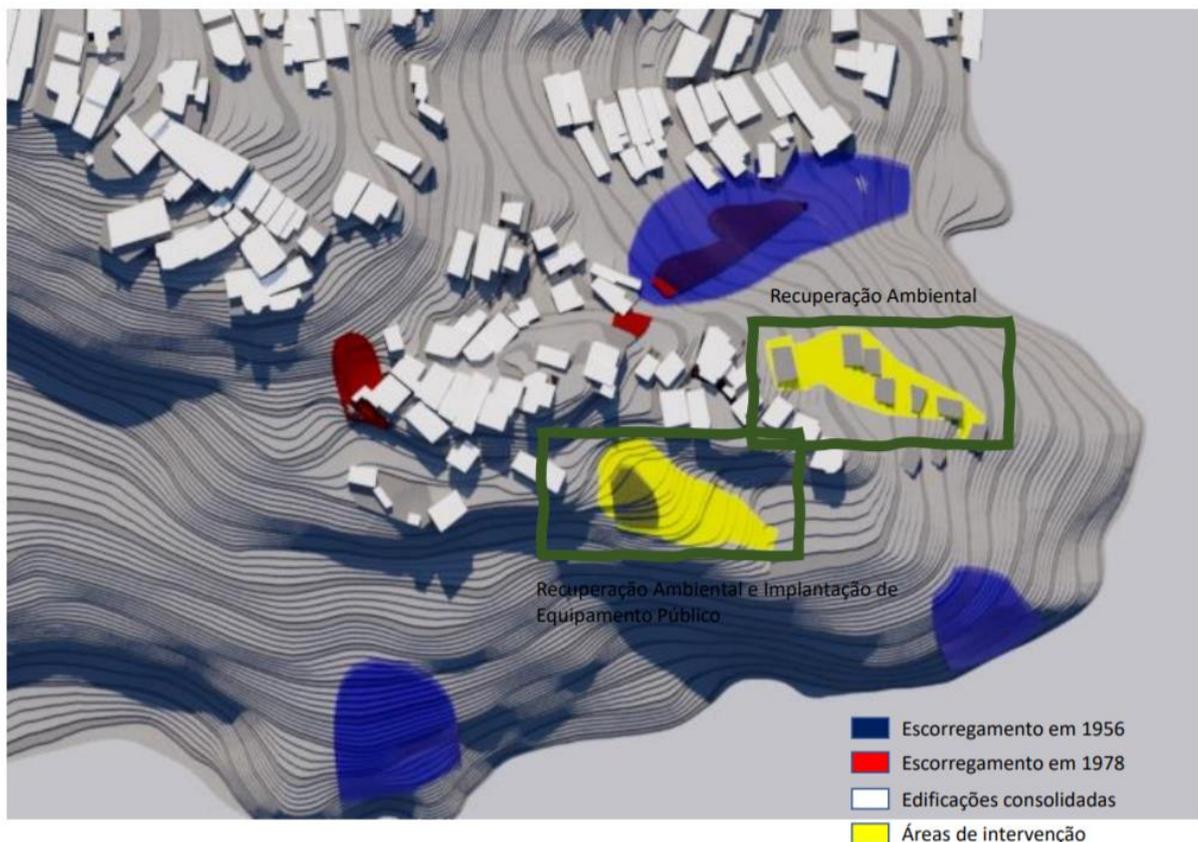


Figura 2: Maquete 3D demonstrando a área do projeto e a proposta conceitual de intervenções (foto: Arquiteto Aguinaldo, Prefeitura de Santos)

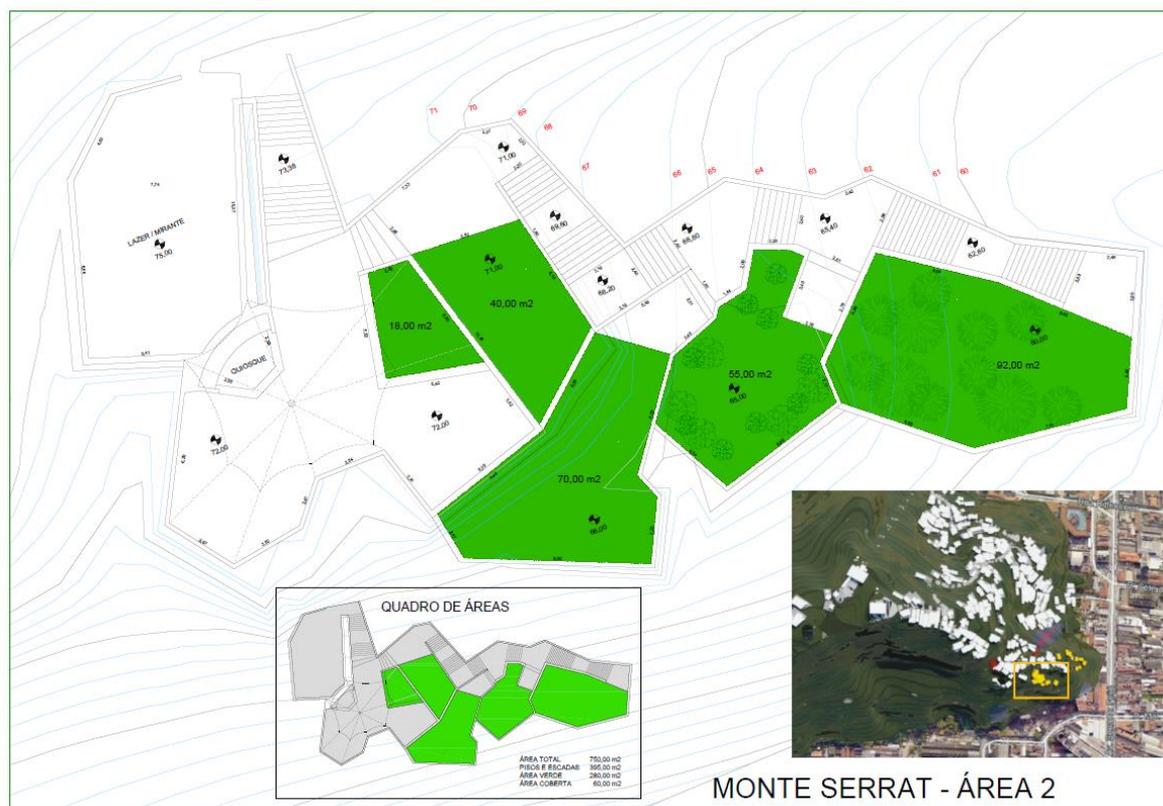


Figura 3: Planta baixa demonstrando a área 2 de intervenção do projeto, com o metro quadrado por porção do terreno (foto: Arquiteto Aguinaldo, Prefeitura de Santos)

A concepção da medida ABE a ser desenvolvida no Monte Serrat apresenta características muito peculiares por ser uma área urbana e de morro. Esses condicionantes tornam o projeto delicado e inovador, necessitando desenvolver uma proposta específica, criativa e factível com o contexto.

Assim, podemos adiantar que para a viabilidade do projeto deverão ser utilizadas plantas arbóreas de médio porte, bem como arbustivas e herbáceas. Desta forma espera-se fazer uma rápida cobertura do solo, promover a diversidade biológica e suas funções no ambiente para diminuir o impacto das chuvas, enxurradas e do vento sobre o terreno visando minimizar os riscos de desmoronamentos.

Lembrando que a comunidade também será ouvida para conhecer possíveis espécies de interesse e uso por eles para serem inseridas na proposta ABE.

Podemos concluir que o conjunto de informações técnicas mais refinadas associadas as visitas no local do projeto e em áreas próximas com remanescente de vegetação, bem como a contrapartida firmada pela prefeitura de Santos, tornam viável a elaboração e execução do projeto ABE no Monte Serrat.

3. Riscos para o ProAdapta

Dois itens são importantes de se ter ciência em relação aos riscos relacionados ao desenvolvimento da proposta ABE no Monte Serrat:

A) Período do ano para a implantação da medida Abe:

O período de chuvas tem um papel muito importante na proposta como um todo. Um na necessidade de água após o plantio das mudas para viabilizar/potencializar a sobrevivência delas. Isso deve ocorrer depois de setembro. Em outro, sentido, as fortes chuvas de verão em um período que as mudas ainda não se desenvolveram o suficiente para exercer o papel esperado de diminuição dos impactos das chuvas, enxurradas e ventos, podendo inclusive causar estragos na área do projeto.

B) Prefeitura de Santos:

Em relação a prefeitura, dois aspectos:

B.1) o ano eleitoral e como isso poderá interferir na execução da proposta, apesar de todo o envolvimento da equipe técnica da prefeitura; e

B.2) a realização da contrapartida da prefeitura de Santos, em especial ao que se refere:

- retirada do lixo e entulhos;
- adequação da rede de drenagem;
- obtenção e transporte do substrato para o local do projeto;
- adequação do espaço onde será depósito o substrato;
- aquisição das espécies nativas adequadas ao projeto;
- plantação das mudas no local do projeto

C) Associação de Melhoramentos do Monte Serrat

Apesar do interesse e comprometimento com o projeto a comunicação com a população não está eficiente causando baixa aderência nos dois dias de oficina que ocorreram em fevereiro de 2020. Mas, o fato das oficinas terem ocorrido aos sábados também pode ter influenciado na baixa participação dos moradores em função de estarem trabalhando ou preferirem resolver outras questões de ordem pessoal.

Mas um outro aspecto também chamou a atenção durante as conversas, há uma falta de confiança de que a prefeitura irá efetivamente executar o projeto. Isso

desestimula os moradores e pode estar refletindo na participação da comunidade nas atividades.

Esses três aspectos podem comprometer o êxito da proposta na fase inicial de implementação de forma a comprometer a sua eficiência.

4. Benefícios para o ProAdapta

Apesar dos riscos apresentados acima, os benefícios referentes ao projeto são grandes, como podemos ver a seguir:

A) Envolvimento dos Técnicos da Prefeitura de Santos

Desde o início do projeto os técnicos da Prefeitura de Santos se envolveram e se dedicaram ao desenvolvimento da proposta.

Esse envolvimento foi crescente, fato que possibilitou agregar outras Secretarias e técnicos que também se identificaram com a proposta.

O comprometimento do corpo técnico é muito evidente. Isso tem auxiliado, e muito, a superar as dificuldades que surgiram ao longo do processo.

Além do comprometimento, a equipe apresenta grande qualificação técnica que soma muito no processo e aprimoramento da proposta, bem como na sua futura execução e na sua replicação em outras áreas de morros da cidade.

Esses fatos minimizam os riscos apresentados anteriormente e potencializam a proposta.

B) Envolvimento da Associação de Melhoramento do Monte Serrat

Da mesma forma que os técnicos da prefeitura, a atual gestão da Sociedade de Melhoramentos do Monte Serrat também está comprometida com o projeto e se empenham para que o projeto obtenha sucesso e possa replicado.

Eles têm auxiliado a procurar meios de aumentar a participação dos moradores nas reuniões futuras.

O engajamento dos gestores da Associação aumenta a credibilidade da proposta e potencializa a sua replicação.

C) Proposta Inovadora

O projeto no Monte Serrat tem vários aspectos desafiadores, mas por outro lado apresenta uma grande oportunidade de inovação e transformação da realidade socioambiental em comunidades urbanas em situação de risco climático.

Assim, o ProAdapta tem a possibilidade de estar à frente de uma proposta inédita para áreas de morros urbanos.

Os resultados da proposta poderão gerar publicações que auxiliaram o planejamento de novos projetos em áreas semelhantes ao Monte Serrat em Santos.

O fato de Santos ser a maior cidade da Baixada Santista e exercer grande influência nas demais cidades litorâneas, poderá ter um papel de catalizador em relação aos outros municípios da região, bem como para municípios de áreas serranas.

5. Conclusão

Com tudo que foi exposto, reafirmo a viabilidade do projeto e do seu desenvolvimento.